

TRABALHO E GESTÃO FISCAL NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA: O CASO DE NAZAREZINHO

Autores:

Eric de Arruda Limeira¹; Ron Dênis Ferreira², Wanderleya dos Santos Farias³

O principal objetivo desse estudo, que está articulado a um projeto de extensão, é observar se a gestão das finanças públicas do município de Nazarezinho, na fase atual, vem conseguindo adotar ações que produzam efeitos concretos na economia local como a ampliação de novas oportunidades de trabalho. A desigualdade social que predomina na maior parte dos municípios paraibanos tem suas raízes fincadas na construção histórica do próprio Brasil. Ao lado desse aspecto, muitas cidades da Paraíba apresentam fragilidade socioeconômica e um nível de arrecadação própria reduzido, o que dificulta a ampliação dos investimentos públicos e o dinamismo local. Nesse sentido, esse estudo procurou interagir com as comunidades locais e com a equipe institucional das prefeituras para compreender os principais problemas que limitam a ampliação de oportunidades de trabalho nesses municípios a partir de um estudo de caso na cidade de Nazarezinho, que está localizado na microrregião de Souza. Os recursos metodológicos nortearam-se na pesquisa de campo e no tratamento de dados secundários. Também foram realizadas visitas institucionais na cidade onde o grupo de extensão pôde ter contato com os aspectos da realidade social e econômica da mencionada cidade. Dentre os resultados obtidos, observou-se que Nazarezinho é um município que tem uma frágil arrecadação tributária e depende das transferências federais. O índice de gestão fiscal da prefeitura foi considerado crítico, uma vez que o governo municipal não conseguiu anteder as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal quanto ao cumprimento dos limites referentes ao gasto com pessoal. Por outro lado, o nível de investimento público foi bastante reduzido, o que dificulta a realização de ações que possam trazer melhoria para a qualidade de vida da população. O desenvolvimento local, na perspectiva da educação, foi bastante frágil comparativamente aos demais municípios da microrregião de Souza. A elevada taxa de abandono escolar e a distorção idade/série foram os fatores que mais contribuíram para a tímida evolução educacional do município. Como elementos conclusivos do estudo, pode-se destacar que uma parte considerável da população de Nazarezinho está ocupada na informalidade e desprotegida dos direitos trabalhistas. A despeito da débil situação do mercado de trabalho formal na referida cidade, os gastos públicos na área de trabalho foram quase nulos, o que indicou que não houve uma preocupação mais consistente da gestão local quanto a políticas públicas promotoras de novos postos de trabalho.

Palavras-chave: trabalho, informalidade, gestão fiscal, município.

¹ Curso de Administração, colaborador, ericlimeira@gmail.com

² Curso de Economia, colaborador, rondf1@hotmail.com

³ Curso De Economia, orientadora, leyafarias@hotmail.com